



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Ciências Econômicas	Campus:	Sede
Departamento:	Economia		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: METODOLOGIA DA PESQUISA E DA EXTENSÃO			Código:
Carga Horária: 68	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2023	
1. EMENTA			
Epistemologia e os métodos da Ciência Econômica, visando a pesquisa e a produção de trabalhos científicos. Conceitos, diretrizes e métodos da Extensão Universitária.			
2. OBJETIVOS			
Fornecer aos alunos:			
I - Conhecimento da metodologia científica, a fundamentação e os instrumentos necessários para a elaboração da pesquisa acadêmica e produção de trabalhos científicos em economia;			
II - Compreensão da função e responsabilidade social da Universidade Pública e capacitação para a prática da extensão universitária.			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
I – INTRODUÇÃO AO PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM ECONOMIA			
1.1 Conhecimento científico, ciência e outros tipos de conhecimentos			
1.2 Características da Ciência Econômica			
1.3 Métodos científicos em economia			
REFERÊNCIAS: BLAUG (1993), caps. 01 PARTE II; CORAZZA (2009); MILL (1974), cap. 01; PINHO (2017); BRESSER-PEREIRA (2009); MARCONI e LAKATOS (2022), cap. 01 e 02.			
II - O TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO EM ECONOMIA			
2.1 Tipos e estrutura dos trabalhos (segundo Normas da ABNT)			
2.2 Características da redação científica			
2.3 Partes das pesquisas (Tema, Problema, Objetivos, Justificativas, Hipótese)			
2.4 Apresentação de trabalhos acadêmico-científicos (Normas da ABNT)			
2.4.1 Apresentação formal e gráfica			
2.4.2 Notas de rodapé e citações			
2.4.3 Elaboração das referências			
2.4.4 Elaboração de ilustrações: tabelas, quadros, gráficos, etc.			
REFERÊNCIAS: APPOLINÁRIO (2015), caps. 04 e 07; MARCONI e LAKATOS (2017), cap. 11; MARCONI e LAKATOS (2022), cap.04; MEDEIROS (2012), cap. 11; Normas ABNT.			
III – INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			
3.1 História da Universidade pública brasileira: função e responsabilidade social			
3.2 Conceito, diretrizes e objetivos da Extensão Universitária			
3.3 Legislação da Extensão Universitária			

- 3.4 O papel da extensão universitária no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social
- 3.5 Metodologia da Extensão Universitária
- 3.6 Apresentação dos Projetos de Extensão disponíveis aos alunos

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6022 - Informação e Documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa** - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023 - Informação e Documentação - Referências - Elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6024 - Informação e Documentação - Numeração progressiva das seções de um documento** - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6027- Informação e Documentação - Sumário** - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6028- Informação e Documentação - Resumo** - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10520 - Informação e Documentação - Citações em documentos** - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724 - Informação e Documentação - Trabalhos Acadêmicos** - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ABRANCHES, Mônica. **Política nacional de extensão universitária – 2012**: identidade e diretriz para a prática extensionista no ensino superior brasileiro. In: Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações. João Gremmelmaier Candido e Luciane Duarte da Silva (org). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.

APPOLINARIO, F. **Metodologia da Ciência**: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

ARAÚJO FILHO, T.; THIOLLENT, M. J. **Metodologia para Projetos de Extensão**: Apresentação e Discussão. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos. Cubo Multimídia, 2008. 666 p

BLAUG, M. **Metodologia da economia**: os como os economistas explicam. São Paulo: UDUSP, 1993.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2023. 261 p. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoConstituicao/anexo/CF.pdf> Acesso em: 01 de fevereiro 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema Federal de Ensino. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília**, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Parecer n. 608, de 3 de outubro de 2018: diretrizes para as políticas de extensão da educação superior brasileira; 2018b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file>. Acesso em: 01 fev 2023.

BRASIL. Resolução n. 7, de 7 de dez. de 2018: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 fev 2023.

BRASIL. Arquivos das diretrizes da política de extensão: convite da audiência pública do dia 17/9/2018, texto-referência com a minuta de projeto de resolução; áudio da audiência pública. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=15993:audiencias-e-consultas-publicas>. Acesso em: 01 fev 2023.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Os dois métodos e o núcleo duro da teoria econômica. **Revista de Economia Política**, v. 29, n. 2, p. 163-190, Abr.-Jun. 2009.

CORAZZA, G. Ciência e Método na História do Pensamento Econômico. **Revista de Economia**, v. 35, n. 2, p. 107-135, Maio-Ago. 2009.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Coleção Extensão Universitária; v. 1. Ilhéus; Editus, 2001. 65p.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Extensão Universitária: organização e sistematização**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. **Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão**. Organização: Maria das Dores Pimentel Nogueira. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFGM, 2013.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Extensão Universitária: organização e sistematização**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. 112p.

GIL, A. C. **Técnica de Pesquisa em Economia e Elaboração de monografias**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. 8. ed. rev. São Paulo: Perspectiva, 2003.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. Atualização João Bosco Medeiros. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia científica**. atualização João Bosco Medeiros. 8. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2022.

MATTOS, L. V. Marshall e os críticos à economia política clássica. **Revista de Economia Política**, v. 30,

n. 2, p. 271-292, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**: a prática de fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2012.

MILL, J. S. Da Definição de Economia Política e do Método de Investigação Próprio a Ela. In: **Bentham, Stuart Mill**. São Paulo: Abril Cultural, p. 291-315, 1974.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TORNETO JR., R. (Orgs.). **Manual de Economia**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

POPPER, K. **A lógica da investigação científica**. 11. ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica**: Guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TAVARES, Arice Cardoso. Metodologias para Iniciação à prática da Pesquisa e Extensão I: caderno pedagógico. **Arice Cardoso Tavares, Fabíola Sucupira Ferreira Sell, Sérgio Sell**.

TEIXEIRA, A. Marx e a economia política: a crítica como conceito. **Econômica**, v. 1, n. 4, 2000.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Conselho de Ensino e Pesquisa. Resolução nº 029/2021. Aprova as diretrizes para a inclusão da Extensão na integralização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá. Maringá: Conselho de Ensino e Pesquisa, 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Resolução nº 049/022 – CI/CSA. Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Econômicas. Regulamento das Atividades de Extensão Curricular do Curso de Graduação em Ciências Econômicas (Anexo I). Maringá: CSA, 2022.

VIEIRA, J. G. S.; FERNÁNDEZ, R. G. A estrutura das revoluções científicas na economia e a Revolução Keynesiana. **Estudos Econômicos**. São Paulo, v. 36, n. 2, p. 355-381, 2006.

4.2- Complementares

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6034 - Informação e Documentação - Índice - Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ABRAMO, P. Pesquisa em Ciências Sociais. In: HIRANO, S. (Org.). **Pesquisa Social**: projeto e planejamento. 2. ed. São Paulo: T. A Queiroz, 1988.

ANDERY, M. A. et al. **Para compreender a Ciência**: uma perspectiva histórica. 8. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1999.

DEMO, P. **Pesquisa**: princípios científicos e educativos. São Paulo: Cortez, 1999.

HUBNER, M. M. **Monografias e projetos de dissertação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

MARTINS, G.A.; THEÓPLHILO, C.R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas** – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2016.

MATIAS-PEREIRA. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. - [3. Rempr.]. – São Paulo: Atlas, 2019.

MAZZOTTI, A. G. A.; GEWANDSZNAJDER, F. **Método nas Ciências Naturais e Sociais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MOREIRA, D. A. **O método Fenomenológico na Pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

OLIVEIRA, J. P. M.; MOTTA, C. A. P. **Como escrever textos técnicos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002

PADUA, E. M. M. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico – prática**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1996.

REA, L. M; PARKER, R. A. **Metodologia de Pesquisa do planejamento à execução**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VIEGAS, W. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 2. ed. Brasília: Paralelo15/ UnB, 1999.

WOCIECHOSKI, Darlan Pez; CATANI, Afrânio Mendes. Resolução CNE n. 7/2018 e a burocratização da educação superior: apontamentos sobre a diretriz relativa apenas à extensão universitária. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, p. e71374-15, 2022.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: **METODOLOGIA DA PESQUISA E DA EXTENSÃO** Código:
Ano Letivo: **2023** Turma(s): Todas vigentes
Professor(a):
Curso: **Ciências Econômicas**

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1ª	2ª	-
Peso:	1	1	-

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA - peso 1: a avaliação poderá se constituir de prova escrita, pesquisa bibliográfica, seminários, resolução de exercícios em classe, testes escritos, leituras e interpretação de textos, questionários e fichamentos de textos, com valor de 0 (zero) a 10,0 (dez).

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA - peso 1: a avaliação poderá se constituir de prova escrita, pesquisa bibliográfica, seminários, resolução de exercícios em classe, testes escritos, leituras e interpretação de textos, questionários e fichamentos de textos, com valor de 0 (zero) a 10,0 (dez).

AVALIAÇÃO FINAL: Prova escrita, abrangendo todo o conteúdo ministrado.

Art. 35. *Será considerado aprovado no componente curricular, sem necessidade de avaliação final, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e tiver alcançado Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0.*

Art. 36. *Deverá realizar avaliação final o aluno que, tendo frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular, tiver alcançado nas avaliações periódicas do componente curricular cursado, Nota Final (NF) inferior a 6,0.*

§ 1º *Após a realização da avaliação final será aprovado no componente curricular o aluno que obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0, resultante da média entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF).*
(...)

(Resolução nº 079/2004-CEP, de 30/junho/2004).

Assinatura do Professor

APROVAÇÃO